FOLHA DA FLORESTA

INFORMATIVO DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS/ CNPFLORESTAS EMBRAPA

ANO I Nº1

Embrapa Florestas BIBLIOTECA

Agenda

Manejo e Reabilitação de Áreas Degradadas e Florestas Secundárias na Amazônia
Local: Santarém, Pará
Informações: CPATU/EMBRAPA
Fax: (091) 226-9845
Data: 18 a 22/04/1993.

* * *

EMBRAPA BUSCA A QUALIDADE TOTAL

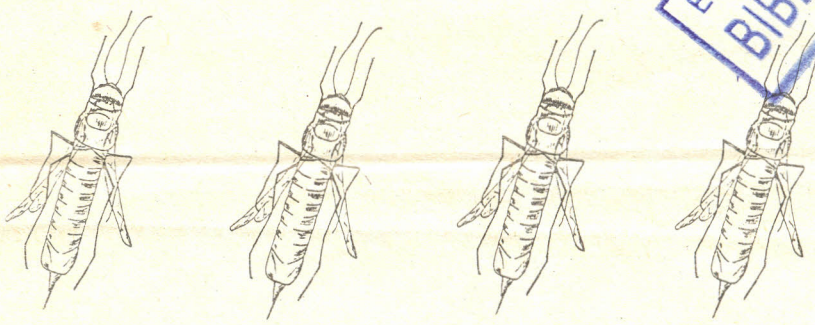
A EMBRAPA, frente às recentes mudanças sociais, políticas e econômicas, iniciou um programa de modernização institucional. Desta forma, deflagrou um processo de planejamento estratégico em toda a Empresa e está consolidando seu II Plano Diretor para o período 93/97. Adicionalmente, a EMBRAPA aderiu ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade - PBQP e, no momento, todas as Unidades estão internalizando os princípios de Qualidade Total.

Embora a preocupação com a Qualidade não seja algo totalmente novo para os embrapianos, o objetivo é que cada empregado aproxime-se ainda mais dos seus usuários diretos e indiretos, órgãos do governo e da sociedade, permitindo antecipar-se às suas necessidades e à superação das expectativas dos clientes.

Princípios da qualidade total

- Satisfação Total dos Clientes
- Gerência Participativa
- Desenvolvimento de RH
- Constância de Propósitos
- Aperfeiçoamento Contínuo
- Gerência de Processos
- Delegação
- Disseminação de Informações
- Garantia de Qualidade
- Não Aceitação de Erros

CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE A VESPA-DA-MADEIRA



De 23 a 27 de novembro passado, realizou-se, em Florianópolis, SC, a CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE A VESPA-DA-MADEIRA (Sirex noctilio) NA AMÉRICA DO SUL, reunindo representantes e técnicos do setor florestal brasileiro e, também, especialistas de diversos países da América Latina e dos Estados Unidos.

Detectada no Brasil, na região da Serra Gaúcha, em 1988, a vespa-da-madeira já atingiu os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, compreendendo cerca de 117 mil hectares, causando um prejuízo anual da ordem de US$ 5,6 milhões aos reflorestadores do sul do Brasil que cultivam Pinus.

O Chile, devido à importância da atividade florestal em sua economia, é o país mais seriamente ameaçado pela praga, já que possui mais de 1,1 milhão de hectares de Pinus radiata, a mesma espécie atacada no continente australiano.

Hoje, a grande preocupação é barrar o avanço da praga que poderá comprometer toda a atividade madeireira, na América do Sul, dedicada à cultura do Pinus.

Dentre os assuntos abordados na Conferência os mais importantes foram aqueles relativos ao panorama do Sirex no mundo; novas alternativas para o manejo integrado da praga; formação de uma rede internacional de cooperação técnica; uso do sensoriamento remoto no acompanhamento da disseminação da praga; introdução de novos parasitóides e monitoramento dos seus impactos ambientais; e outras opções biológicas para o controle do Sirex.

Esta Conferência foi mais um evento realizado pelo CNPFLORESTAS/EMBRAPA; Ministério da Agricultura e Reforma Agrária; EPAGRI; Secretarias de Agricultura do RS, SC e PR e pelo FUNCEMA - Fundo Nacional de Controle da Vespa-da-madeira, entidade responsável pelo financiamento das pesquisas com a vespa-da-madeira e que congrega as três associações estaduais de reflorestadores da Região Sul. Além disso, o evento contou com a colaboração da FAO e do USDA Forest Service.

FOLHA DA FLORESTA

A questão florestal, hoje em dia, tem estado no foco de quase todas as discussões, sejam elas do ponto de vista ambiental, produtivo, energético, estratégico etc., envolvendo empresários, políticos, produtores, consumidores, estudantes, ambientalistas, enfim, toda a sociedade.

Neste primeiro número da "Folha da Floresta", iniciamos mais um espaço de divulgação das questões pertinentes ao CNPFlorestas, no intuito de aproximá-lo, cada vez mais, de todos estes segmentos que, direta ou indiretamente, interferem ou se relacionam com a conservação ambiental e o desenvolvimento florestal.

O CNPFlorestas tem o compromisso institucional de participar do processo de desenvolvimento sustentável brasileiro através das ações de geração, adaptação e difusão de tecnologias e conhecimentos florestais para os diversos ecossistemas brasileiros.

A FOLHA DA FLORESTA se esforçará, a partir deste momento, para se tornar mais um elo da comunicação entre os técnicos do CNPFlorestas e a sociedade.

Até o próximo número.

Vitor Afonso Hoeflich, Chefe do CNPFlorestas

EXPEDIENTE

FOLHA DA FLORESTA é uma publicação do Setor de Difusão de Tecnologia do Centro Nacional de Pesquisa de Florestas - CNPFlorestas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária.

Endereço: Estrada da Ribeira, km 111, C. Postal 319, CEP 83405.970, Colombo, PR
Fone: (041)359-1313; Fax (041)359-2276; Telex 41-30120.

Chefia do CNPFlorestas: Vitor Afonso Hoeflich, Yeda Maria M. de Oliveira e Sérgio Gaiad.
Difusão de Tecnologia: Erich Schaitza (coord.), Maria Tereza Moskwen, Antonio Maciel B. Machado, Vera Lúcia Eifler, Miguel Haliski e Bernadete Agotani.
Editor Responsável: Maria da Graça Atuch (Reg. 1372/08/27/D.F)
Coordenador da "Folha da Floresta": Antonio Maciel B. Machado
Revisão: José Nogueira Junior
Comitê de Publicações:
Presidente: Vitor Afonso Hoeflich; Membros: Celso G. Auer, Antonio F.J. Bellote, Sérgio Ahrens, Marcos D. V. Resende, Fernando Tavares, Erich Schaitza, Emerson Gonçalves Martins e Carmem L. C. Stival;
Secretária Executiva: Guiomar S. Braguinia
Composição, diagramação e arte final: Maciel, Vera e Erich
Impressão: Gráfica Editora Litero-Técnica Ltda.
Tiragem: 1.000 exemplares. Dezembro/92

É permitida a reprodução das matérias contidas nesta publicação, no todo ou em partes, desde que citada a fonte.

COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES

A cobertura florestal remanescente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil é bastante reduzida, uma vez que são os estados destas regiões os maiores consumidores de madeira para os mais diversos usos.

Conforme dados da Sociedade Brasileira de Silvicultura (1990), aproximadamente 68% da madeira consumida em nosso país são originários de matas nativas.

O Governo, através da legislação, estabeleceu que até o ano de 1995, os consumidores deverão produzir a quantidade de madeira que necessitam para o seu uso, seja através de florestas plantadas ou de manejo com rendimento sustentável de matas nativas.

A EMBRAPA, visando suprir o mercado com sementes qualificadas de espécies florestais, implementou as ações de produção deste insumo a partir do ano de 1991, através do Centro Nacional de Pesquisa de Florestas-CNPFlorestas, em conjunto com o Serviço de Produção de Semente Básica-SPSB, instalando uma unidade de beneficiamento e comercialização de sementes florestais, em Colombo-PR.

Atualmente existe em disponibilidade sementes de: Eucaliptos (14 espécies), Bracatinga, Erva-mate e Pinheiro-do-Paraná.

As demais informações sobre preços, quantidades, forma de pagamento etc., poderão ser obtidas junto ao Setor de Comercialização do CNPFlorestas.

Caixa Postal 319 - CEP 83405-970 - Guaraituba/Colombo-PR-Brasil
Tel: (041) 359.1313 - Telex (41) 30120 - Fax: (041) 359-2276

COTREL E CNPFLORESTAS ESTABELECEM COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Cooperativa Tritícola de Erechim/COTREL e o Centro Nacional de Pesquisa de Florestas/CNPFlorestas estão desenvolvendo ações de cooperação técnica, que permitirão a difusão de tecnologias florestais junto aos produtores cooperados.

Atuando desde 1957 no Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai, a COTREL atende hoje, cerca de 18.000 produtores, em 20 municípios vizinhos a Erechim.

Preocupada com o nível de desmatamento que tem se verificado na região, e também, com a necessidade crescente de energia demandada pela agroindústria local, a cooperativa lançou, recentemente, o Plano COTREL de Reflorestamento que tem como objetivo principal incentivar seus associados ao reflorestamento de áreas ociosas ou sem aptidão agrícola.

O Presidente da COTREL, Sr. Luiz Antonio Piazzon, espera que este relacionamento com o CNPFlorestas/EMBRAPA possa permitir o sucesso do Plano através de ações de apoio técnico como treinamentos, unidades de demonstração de tecnologias, consultoria técnica e introdução de novas espécies florestais de interesse econômico e ambiental para a região.

Na opinião do chefe do CNPFlorestas, Dr. Vitor Afonso Hoeflich, a EMBRAPA vai depender, cada vez mais, da parceria com o setor produtivo, tanto pela atual carência de recursos financeiros do Estado, quanto pela participação da sociedade no dia a dia das empresas públicas.

□ PRODUÇÃO

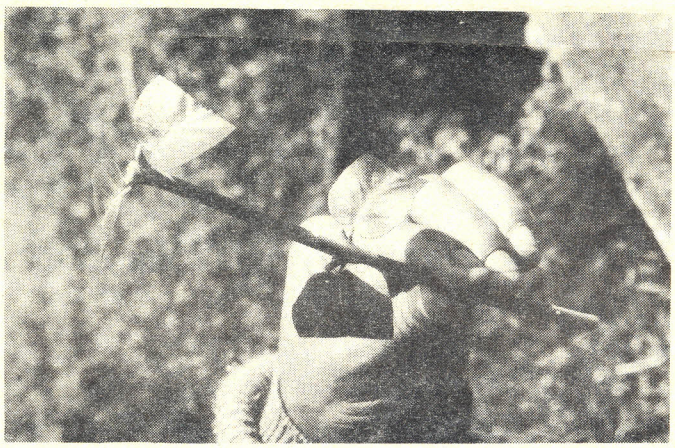
PROPAGAÇÃO DA ERVA-MATE

A erva-mate, Ilex paraguariensis, tem hoje uma importância muito grande para o Brasil, em especial, para a região ervateira (mais de 500 mil Km^2), situada no sul do país, compreendendo parte dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

A produção brasileira é estimada em 139 mil toneladas/ano, o que não atende às demandas interna e externa. Com a participação no MERCOSUL, a demanda pelo produto será ampliada e, com isso, haverá a necessidade de implantação ou adensamento de ervais, o que significará, a curto prazo, a procura de mais 10 milhões de mudas.

Pensando nesta grande demanda por mudas, o CNPFlorestas desenvolveu uma técnica de propagação de erva-mate por estaquia.

Esta técnica vem se somar a trabalhos de seleção, coleta e beneficiamento de sementes, uma linha de pesquisa com resultados já tradicionalmente usados pela comunidade florestal.



Com a estaquia, o tempo médio para a produção de mudas é de aproximadamente seis meses.

Através de um tratamento hormonal (ácido indol butírico) na base das estacas de ramos jovens e condições ambientais controladas (alta umidade, luminosidade e temperatura) os pesquisadores do CNPFlorestas conseguiram um rendimento de enraizamento em torno de 62%. Conseguiram, ainda, tornar o processo acessível a produtores que desejarem especializar-se em produção de mudas por estaquia, a um custo bastante reduzido.

As mudas produzidas por este processo poderão ser adquiridas através de encomendas, junto ao Setor de Difusão de Tecnologia do CNPFlorestas.

Os interessados em produzir mudas por estaquia também podem pedir um folheto explicativo para o CNPFlorestas.

PRODITEF - AGORA EM MINAS GERAIS

Dia 10 de novembro último, o CNPFlorestas/EMBRAPA firmou um convênio para a difusão de tecnologias florestais no Estado de Minas Gerais. O objetivo é agregar recursos das principais instituições que atuam no setor florestal naquele Estado, fazendo com que atuem de forma complementar e articulada. Além disto, servirá como canal para que as instituições de pesquisa signatárias levantem as demandas estaduais de Pesquisa e Desenvolvimento.

O acordo, chamado de PRODITEF (Programa de Difusão de Tecnologias Florestais), já funciona no Estado do Paraná e deve ser estendido a todos os estados brasileiros.

O PRODITEF/MG foi assinado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, EPAMIG, EMATER-MG, Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), Sociedade de Investigações Florestais (SIF), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e EMBRAPA/CNPFlorestas.

A primeira reunião do grupo acontecerá ainda em dezembro de 92 e deverá traçar o calendário de atividades conjuntas para 1993.

Com o PRODITEF-MG, o CNPFlorestas/EMBRAPA poderá planejar suas atividades de difusão de tecnologia em Minas Gerais com boa antecedência e terá, ainda, um quadro claro dos principais problemas do Estado.

O COMBATE À VESPA-DA-MADEIRA

Seguindo o modelo de controle biológico utilizado na Austrália, o Centro Nacional de Pesquisa de Florestas-CNP-Florestas, da EMBRAPA, com o apoio do FUNCEMA, importou, em 1989, doses do nematóide, Deladenus siricidicola, um verme microscópico que, após a inoculação nas árvores, penetra nas larvas da vespa-da-madeira causando a esterilização das fêmeas.

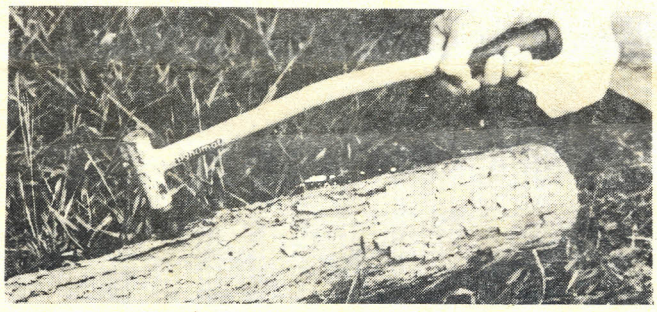
Em janeiro de 1990, o CNPFlorestas iniciou a produção massal do nematóide em laboratório, o que possibilitou o início do programa de controle da praga nas regiões atacadas.

Hoje, com uma produção média de 2.000 doses por mês do nematóide, já se consegue atender a todas as instituições participantes do Programa e aos produtores interessados.

Como o Sirex tem preferência em realizar sua postura em árvores debilitadas de Pinus, escolhem-se cinco árvores próximas que são estressadas por um agente químico e inoculadas com o nematóide. A este conjunto de árvores dá-se o nome de árvores armadilha.

Plantio de Pinus atacado pela vespa-da-madeira

Na operação de inoculação do nematóide usa-se um martelo adaptado que produz orifícios regulares na casca das árvores-armadilha, nas quais são aplicadas porções de um preparado gelatinoso contendo o nematóide.



Aplicação do nematóide

Com o surgimento da vespa-da-madeira no Rio Grande do Sul em 1988, a preocupação foi no sentido de se monitorar o avanço da praga no país. Desta forma, foram instalados conjuntos de árvores-armadilha na divisa com o Estado de Santa Catarina e, em 1990, na divisa com o Estado do Paraná.

Existem outros inimigos naturais do Sirex como as vespinhas Ibalia, a Rhyssa e a Megarhyssa que, ao se alimentarem da larva do Sirex, causam a sua morte.

Em dezembro de 1990, foi constatada no Rio Grande do Sul, a ocorrência da Ibalia, que pode ter entrado no Brasil através do Uruguai. Deverão ser introduzidas no país, brevemente, as outra duas espécies de parasitóides visando aumentar o controle natural.

Folha da Floresta

CNPFLORESTAS

EMBRAPA